

Inger Hagerup – Duas Línguas

Duas línguas tem meu coração.
Duas ganas tem a minha mente.
Eu te amo permanentemente
mas vou ser tua é nunca não.

Nessa rubra escuridão pungente
a vida ganhou uma forma dupla.
Nela, uma pomba ora arrulha,
ora nela cicia uma serpente.

Duas línguas tem meu coração.
Ouve atento mais essa queixa.
Fica comigo e depois me deixa.
Salva-me da minha própria prisão.

Inger Hagerup, Poesia Nórdica